

DENGUE

Saiba como se proteger!



Medicina Preventiva
*Cuidando de você e
do seu estilo de vida*

Unimed 
Campinas

ANS - nº 335690

DENGUE: CONHEÇA A DOENÇA

Mosquito

O mosquito transmissor do vírus da Dengue, Zika e Chikungunya é o *Aedes aegypti*. Ele se caracteriza pelo tamanho pequeno, cor marrom médio e com nítida faixa curva branca de cada lado do tórax. Nas patas, apresenta listras brancas.

Quais os hábitos do mosquito?

O *Aedes aegypti* vive de 35 a 45 dias, o mosquito tem hábito diurno, sua alimentação e reprodução dos ovos ocorre durante o dia.

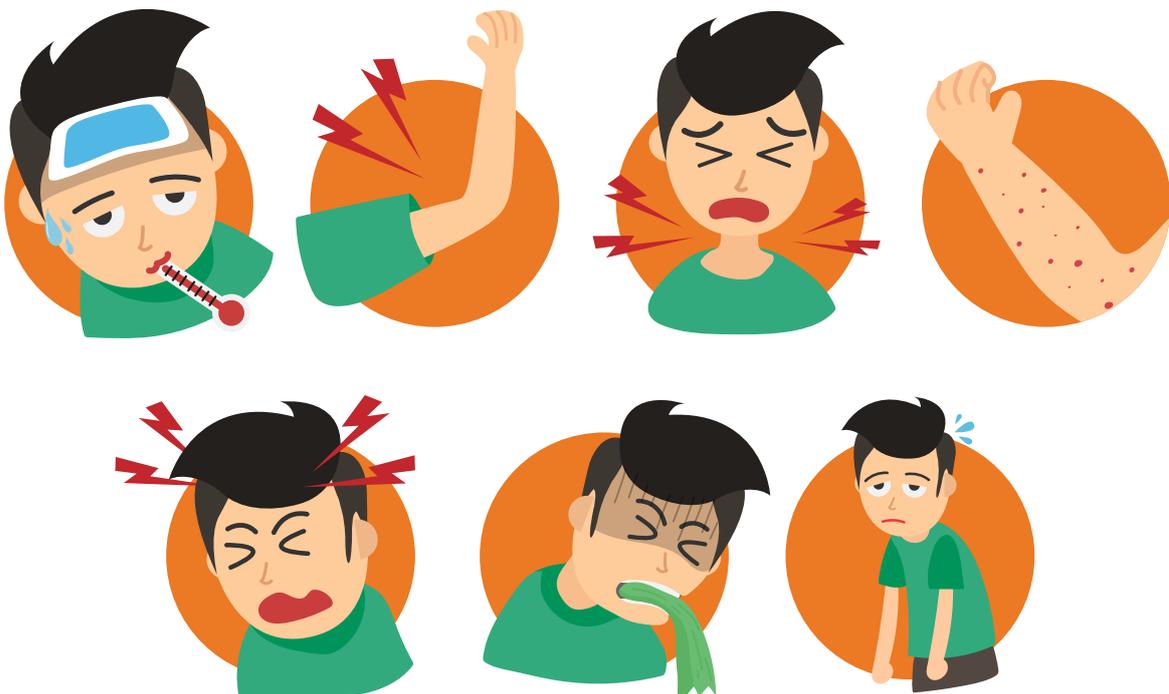
As fêmeas do mosquito necessitam do sangue humano para a maturação dos ovos. Neste momento que pode ocorrer a transmissão das doenças, tanto em seres humanos como a infecção do mosquito, ao picar uma pessoa no período da infecção.



DENGUE: CONHEÇA OS SINTOMAS E SAIBA COMO SE PROTEGER DO VÍRUS

Os principais sintomas da Dengue são:

- Febre alta > 38°C;
- Dor no corpo e articulações;
- Dor atrás dos olhos;
- Mal estar;
- Falta de apetite;
- Dor de cabeça;
- Manchas vermelhas no corpo.



DENGUE: PREVENÇÃO

O que fazer para prevenir a infecção?

A melhor forma de prevenção das doenças é evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Por isso, é indicado que, pelo menos uma vez por semana, seja feita uma vistoria em sua casa, quintal e ambiente de trabalho.

Em alguns minutos é possível eliminar vários recipientes que possam acumular água.



DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Entenda a diferença entre as doenças

Elas apresentam sinais e sintomas parecidos, mas têm níveis de gravidade e complicações diferentes. As orientações devem ser realizadas pelo seu médico.

Dengue

Tontura;
Dor nas articulações;
Fraqueza;
Febre alta;
Dor atrás dos olhos;
Manchas vermelhas na pele;
Náuseas e vômito;
Perda de peso;
Dor de cabeça;
Sangramento no nariz e gengiva.

Zika

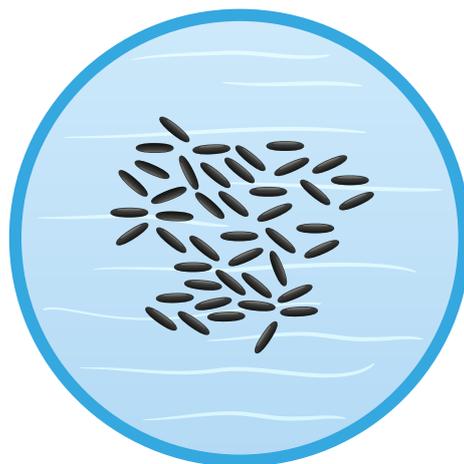
Olhos vermelhos;
Conjuntivite;
Dor de cabeça;
Dor muscular,
Aftas;
Febre baixa;
Dor nas costas;
Sensibilidade a luz;
Coceira;
Dores nas articulações;
Lesões brancas e vermelhas na pele.

Chikungunya

Dores intensas nas articulações dos pés e mãos;
Dor muscular;
Dor de cabeça;
Manchas vermelhas na pele;
Conjuntivite;
Febre alta.

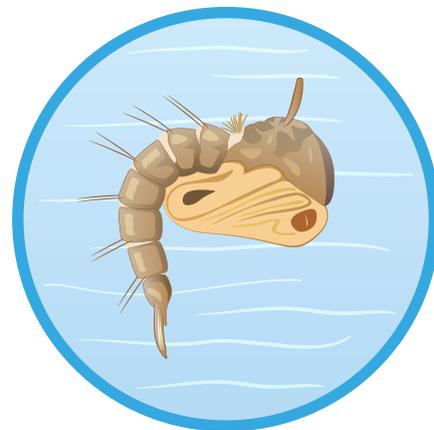
VOCÊ SABIA?

1. Cada fêmea deposita mais de 100 ovos por vez nas paredes internas de recipientes;

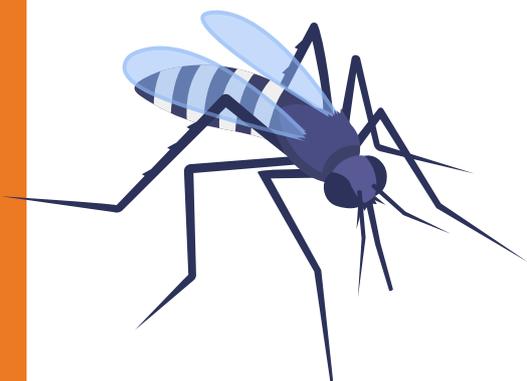


2. Os ovos podem durar um ano e meio na parede seca do recipiente, mas precisam do contato com a água para se transformarem em mosquitos adultos;

3. Ao entrar em contato com a água, o ovo do mosquito eclode em 10 minutos;



4. Cada pessoa pode se infectar pela Dengue até 4 vezes na vida, porque o vírus apresenta quatro sorotipos diferentes: **denv1, denv2, denv3 e denv4**;



IMUNIZAÇÃO CONTRA A DENGUE

Atualmente, existem duas vacinas contra a dengue no Brasil. Ambas são atenuadas e previnem a infecção causada pelos quatro sorotipos do vírus da dengue. A indicação e o intervalo entre as doses variam de acordo com o laboratório fabricante e podem ser encontradas nos serviços privados de vacinação desde Julho de 2023.

A vacina não está no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), reguladora dos convênios do Brasil e, por isso, não tem cobertura pelo plano de saúde.

Apesar da vacina ser uma boa estratégia, ainda é importante lutar contra o mosquito!



ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024

O Brasil é o primeiro país do mundo a disponibilizar a vacina contra a dengue no sistema público de saúde. A vacina será aplicada no público-alvo de regiões endêmicas, em 2024, conforme divulgado pelo Ministério da Saúde.

A vacinação será uma aliada em conjunto com todas as estratégias no combate à dengue. Serão vacinadas as crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, faixa etária que concentra maior número de hospitalização por dengue. O esquema vacinal será composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas.

Para mais informações sobre vacinação contra a dengue, procure os órgãos competentes do seu município.

**3,2 MILHÕES DE PESSOAS SERÃO VACINADAS
A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024**

COMO COMBATER O MOSQUITO

O *Aedes aegypti* tem como criadouros os mais variados recipientes que possam acumular água parada. Os mais comuns são:

- Plantas (ex. bromélias) e pratos dos vasos das plantas;
- Piscinas;
- Bebedouros de animais;
- Lixeiras, garrafas e latas.

EVITE

- Caixas d'água descoberta e lajes;
- Cano de ladrão na caixa d'água;
- Calhas;
- Latões e outros recipientes abandonados;
- Ralos desativados e pneus sem uso.



PERGUNTAS E RESPOSTAS

1 - Quais são os principais sintomas da dengue?

Febre alta (acima de 38°C), dor no corpo e articulações dor atrás dos olhos, mal-estar, falta de apetite, dor de cabeça e manchas vermelhas no corpo são os sintomas mais comuns. No entanto, a infecção por dengue também pode ser assintomática ou apresentar quadros leves.

2 - O que devo fazer se estiver com suspeita de dengue?

Nestes casos, é indicado buscar a unidade de saúde mais próxima para garantir uma avaliação do quadro e receber orientação para tratamento adequado dos sinais e sintomas apresentados.

3 - Qual a razão para o aumento de casos de dengue em 2024?

A projeção do aumento de casos da doença se deve a fatores, como a combinação entre calor excessivo e chuvas intensas - possíveis efeitos do El Niño -, conforme aponta a Organização Mundial da Saúde (OMS). E, ainda, ao ressurgimento recente dos sorotipos 3 e 4 do vírus da dengue no Brasil.

4- A vacina é a única forma de se proteger da doença?

Não. Evitar a proliferação do vetor da dengue, o mosquito *Aedes Aegypti*, segue como medida mais eficaz. As larvas do transmissor se desenvolvem em água parada. Dessa forma, é preciso empenho da sociedade para eliminar os criadouros com medidas simples e que podem ser implementadas na rotina, como tampar caixas d'água e outros reservatórios, higienizar potes de água de animais de estimação, tampar ralos e pias, entre outras.

Faça inspeção em casa pelo menos uma vez por semana para encontrar possíveis focos de larvas. Recomenda-se, como medida adicional de controle, o uso de repelentes e a instalação de telas mosquiteiras.

5 - Quando a vacina da dengue chega ao Brasil?

As primeiras doses chegaram no dia 20, com uma remessa de cerca de 750 mil unidades. Além dessa, o Ministério da Saúde receberá outras remessas, totalizando 6,5 milhões de doses até o final do ano, sendo 1,3 milhão por meio de doação pelo laboratório fornecedor e 5,2 milhões compradas pela pasta.

6 – Por que os idosos não estão sendo priorizados com as vacinas disponíveis?

É preciso esclarecer que a vacina adquirida pelo Ministério da Saúde possui indicação em bula para pessoas na faixa etária de 4 a 60 anos de idade. A decisão foi tomada com base nos resultados dos testes clínicos.

7- E as crianças mais novas, não precisam da vacina?

O Ministério da Saúde segue as recomendações da OMS e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que liberou o imunizante para a população pediátrica acima de 4 anos.

8 – Quem já teve dengue pode receber a vacina?

Sim. A vacina é indicada para a proteção contra o vírus da dengue em crianças, adolescentes e adultos de 4 a 60 anos de idade, independentemente de infecção prévia (soropositivos e soronegativos).

9 – Quanto tempo após ter tido dengue, a pessoa pode ser vacinada?

Após uma infecção pelo vírus da dengue, recomenda-se um intervalo de 6 meses para a administração da vacina.

10 – Essa vacina pode ser administrada junto com outras?

A vacina adquirida pelo Ministério da Saúde poderá ser administrada simultaneamente (coadministrada) com os imunizantes inativados do Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente, considerando que os estudos apontam não haver interferência na resposta imunológica, seja na administração simultânea ou isolada desta vacina.

11 – Quem não pode receber a vacina da dengue adquirida pelo Ministério da Saúde?

- Crianças menores de 4 anos e idosos com 60 anos ou mais;
- Gestantes e lactantes;
- Pessoas com hipersensibilidade aos componentes da vacina ou a uma dose anterior;
- Pessoas com imunodeficiência congênita ou adquirida;
- Pessoas com infecção pelo HIV sintomática ou assintomática, quando houver evidência de imunossupressão.

12- Essa vacina protege contra zika, febre amarela e chikungunya?

Não, a vacina não oferece proteção contra essas doenças. Sua eficácia é exclusiva para a prevenção da dengue.

DICAS DE AUTOUIDADO

DICA #1

Repelente e Inseticidas

Sempre use produtos autorizados pela Anvisa, que contenham os princípios ativos DEET, ICARIDINA, IR3535, PMD (OU CITRIODIOL). Lembre-se de observar também a concentração do produto e o tempo de ação.

DICA #2

Protetor Solar

Ao usar protetor solar, lembre-se de aplicá-lo primeiro e, depois, o repelente.

DICA #3

Considere o uso de roupas compridas, como calça e blusa de manga longa, para evitar as picadas de inseto. O uso de mosquiteiros também é uma importante medida de prevenção.

DICA #4

Ao contrário de outros mosquitos, o *Aedes aegypti* pode picar e infectar mais de uma pessoa com o vírus com o qual está contaminado.

DICA #5

Ar-condicionado e baixas temperaturas não matam o *Aedes aegypti*. Em baixas temperaturas, o mosquito até pode ser inibido e não picar, mas quando esquenta, ou no caso do aparelho ser desligado, voltam a ser uma ameaça.

DICA #6

O mosquito pode chegar a alturas mais elevadas considerando que tem possibilidade de usar, como transporte, por exemplo, os elevadores.

DICA #7

Apesar da preferência por água limpa, com o passar do tempo o mosquito se adaptou e atualmente pode utilizar água suja para se reproduzir, o importante para ele é que seja água parada.

DICA #8

Misturar água sanitária à água contribui para eliminar larvas do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, impedir o nascimento de novos mosquitos.

DICA #9

O ovo do mosquito pode durar em média até 400 dias sem água. Sendo assim, além de não deixar os reservatórios com água parada, é preciso higienizá-los efetivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde anuncia estratégia de vacinação contra a dengue. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/ministerio-da-saude-anuncia-estrategia-de-vacao-contr-a-dengue.m>. Acesso em 31 de janeiro de 2024;

SILVA, ANGERAMI, RN. Apresentação. In: Vírus emergentes no Brasil . Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2023, pp. 7-9. Temas em Saúde collection. ISBN 978-85-7541-381-4;

Fundação Nacional de Saúde. Controle vetorial do Dengue e Febre Amarela, uma proposta de sistematização das atividades operacionais para o Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Coordenação Regional do Estado de São Paulo, Secretaria de Saúde; 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2022.

<https://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/vacinas-dengue>

Medicina Preventiva

Centro de Promoção à Saúde – Unimed Campinas
medicinapreventiva@unimedcampinas.com.br
(19) 3735 7045
www.unimedcampinas.com.br

Unimed 
Campinas

ANS - nº 335690